

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin, nº 77- em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Regional de Contabilidade.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e a Grazziotin Financiadora S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime contábil de competência dos exercícios.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação e aplicações financeiras em títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato.

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

d) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

e) ESTOQUES

1. Estoques de mercadorias

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado.

As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas nas aplicações financeiras, correspondentes a 100% do CDI.

2. Estoques de produtos biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Grato Agropecuária Ltda., empresa controlada em conjunto.

f) **ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

g) **INVESTIMENTOS**

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

h) **IMOBILIZADO**

1. **Depreciação e sobre o custo atribuído**

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes em quadro seguir, determinada com base na vida útil econômica dos bens.

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	De - A	MÉDIA	DE - A	MÉDIA
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

2. **Avaliação do valor recuperável dos ativos (Impairment)**

A Companhia adota como procedimento revisar se as vidas úteis estimadas dos exercícios anteriores, continuam refletindo a real capacidade de geração de caixa dos ativos e dos benefícios econômicos futuros esperados. Essas revisões são efetuadas internamente por engenheiros e responsáveis técnicos com experiência suficiente para essas análises.

Com base nos procedimentos de revisão adotados e julgados suficientes para avaliação da vida útil dos ativos imobilizados em operação da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 concluíram que as taxas de depreciação aplicadas estão de acordo com a expectativa de vida útil e, não tendo ocorrido nenhuma modificação no cenário que indique a necessidade de alteração das estimativas de vida útil adotadas nos períodos anteriores, nem tampouco de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável.

3. **Ativos biológicos**

Os ativos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie Pinus Ellioti e têm características permanentes, tendo sido avaliados a valor justo, conforme estudo apresentado pelo engenheiro agrônomo José Flávio Ruwer,

fundamentando com laudo datado de 31 de dezembro de 2014, que representa em 2015, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.677.080 e R\$ 19.550.997 em 2014. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

i) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Os impostos diferidos são reconhecidos por suas diferenças de bases de cálculo, diferenças temporais, e aguarda sua realização no lucro tributável futuro.

k) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

l) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

m) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/dez./15 e 31/dez./14.

Todas as ações têm o mesmo direito de recebimento de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

n) POLÍTICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não são acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

NOTA 5. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Caixas	666.550	769.271	669.528	775.465
Bancos conta corrente	5.864.147	5.094.816	12.762.613	7.349.295
Subtotal	6.530.697	5.864.087	13.432.141	8.124.760
Certificados de Depósitos Bancários	82.240.255	53.796.648	92.771.998	59.348.524
TOTAL	88.770.952	59.660.735	106.204.139	67.473.284

Os Bancos conta corrente são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com Instituições Financeiras e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondentes à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Contas a Receber de Clientes	99.076.356	126.413.228	100.087.528	127.547.025
Operações de Créditos	0	0	17.430.114	23.562.978
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(175.846)	(286.262)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(2.410.509)	(3.583.502)	(2.410.509)	(3.583.502)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas Contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido em conta redutora do Ativo Circulante, e, na Demonstração do Resultado, em Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos. Estão a seguir demonstrados:

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Ajuste Clientes	(2.410.509)	(3.583.502)	(2.410.509)	(3.583.502)
IRPJ e CSLL Diferido	819.573	1.218.391	819.573	1.218.391

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Perdas no Período	18.252.116	13.714.469
Recuperação no Período	2.893.518	2.814.226

b) Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Provisão p/Operações de Créditos	105.666	463.294
Recuperação p/Operações de Créditos	160.989	302.918
Perdas no Período com Contas de Clientes	18.577.782	13.881.199
Recuperação no Período com Contas de Clientes	3.054.507	3.117.144

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 8. ESTOQUES

8.1 - Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Mercadorias para Revenda	68.535.818	80.337.653	68.535.818	80.337.653
Materiais de Consumo	508.013	591.370	508.013	591.370
Cultura em Formação	0		7.809.950	6.942.566
Estoques de Soja/Milho	0		458.742	1.443.302
Ajuste Valor Presente	(592.356)	(1.040.258)	(592.356)	(1.040.258)
TOTAL	68.451.475	79.888.765	76.720.167	88.274.633

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./15 e 31/dez./14, estão ajustados pelo cálculo do Ajuste a Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2 – Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação e estoques de soja e milho, correspondentes aos 50% da participação da Companhia como controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias.

O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço refere-se a lavouras de soja e de milho.

Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção, os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.042.340	1.340.153	1.042.340	1.340.153
ICMS s/aquisição mercadorias	25.686	48.685	75.360	48.685
Cofins a Compensar	0	0		0
PIS a Compensar	0	0		0
Imposto Renda na Fonte	338.620	0	348.948	51.810
IRPJ a Compensar	726.319	0	1.081.767	322.001
CSLL a Compensar	366.105	0	540.537	151.065
Outros		0		0
SUBTOTAL (1)	2.499.070	1.388.838	3.088.952	1.913.714
Tributos Diferidos	1.461.725	2.058.527	1.498.445	2.058.527
Crédito Fiscal IRPJ		0		0
Crédito Fiscal CSLL		0		0
SUBTOTAL (2)	1.461.725	2.058.527	1.498.445	2.058.527
TOTAL	3.960.795	3.447.365	4.587.397	3.972.241
Parcela do Ativo Circulante	2.487.776	2.165.150	3.077.659	2.690.026
Parcela do Ativo Não Circulante	1.473.019	1.282.215	1.509.738	1.282.215

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao montante calculado e recolhido mensalmente sobre o lucro real para o IRPJ e CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais

NOTA 10. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./2015	2.285.990	2.285.990
Total em 31/DEZ./2014	2.259.504	2.259.504

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento				
Total em 31/DEZ./2015	365.254	2.285.990	365.254	2.285.990
Total em 31/DEZ./14	365.254	2.259.504	365.254	2.259.504

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado é de R\$ 26.486 em 31/ Dez./15 e de R\$ 267.993 em 31/DEZ./2014, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido

NOTA 11. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/dez./15 e 31/dez./14 operações relevantes que ensejassem o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Clientes, foram utilizadas as taxas de juros aplicadas nas vendas a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI. A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15		31/DEZ./14	
	CLIENTES	FORNECEDORES	CLIENTES	FORNECEDORES
ATIVO E PASSIVO				
A) CONSTITUIÇÃO				
Saldo Inicial	3.583.502	1.040.259	3.426.087	1.012.155
Ajuste Valores Presente	11.374.027	6.587.781	15.382.229	8.577.092
B) REVERSÃO				
Ajuste Valores Presente	(12.547.020)	(7.035.684)	(15.224.814)	(8.548.988)
Saldo Final	2.410.509	592.356	3.583.502	1.040.259
C) TRIBUTOS				
Saldo Inicial	1.218.391		1.162.870	0
Prov. IRPJ e CSLL	3.867.170		5.231.958	
Reversão sobre os Ajustes	(4.265.988)		(5.176.437)	0
Saldo Final	819.573		1.218.391	0
D) EFEITOS NOS RESULTADOS				
Receita de Vendas	(11.374.027)		(15.382.229)	
Custo das Mercadorias e Serviços		7.035.684		8.548.988
Receitas Financeiras	12.547.020		15.224.814	
Despesas Financeiras		(7.035.684)		(8.548.988)
IRPJ e CSLL Diferidos	(397.823)		53.472	
TOTAL	775.170	0	(103.943)	

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./15 e 31/dez./14 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03 e tem como objetivo a participação societária em Instituição Financeira e demais Instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03 e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Quotas/Ações de Capital	25.000.000	18.000.000	8.000.000		
Patrimônio Líquido	149.998.177	23.598.705	17.801.149		
Lucro Líquido	6.008.769	2.356.978	686.469		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	12.500.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99.9999%	99.9999%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	60.145.558	24.741.702	17.114.663	102.001.923	90.690.763
Recebimento de Dividendos	0	(3.499.996)	0	(3.499.996)	0,00
Aumento no Investimento	13.000.000	0	0	13.000.000	5.000.000
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.004.385	2.356.976	686.469	6.047.830	6.311.160
SALDOS FINAIS	76.149.943	23.598.682	17.801.132	117.549.757	102.001.923

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas e controlada em conjunto, em 31/dez./15 e 31/dez./14.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./15	31/DEZ./14
ATIVO			
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	0	0
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	49.660	104.891
Despesa c/Vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	0	110.386
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	322.026	404.203

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
EXERCÍCIO FINDO								
ATIVO								
CIRCULANTE								
Disponibilidade	734.339	1.649.197	14.105	7.775	343.967	4.614.441	6.176.202	1.248.337
Títulos e Valores Mobiliários	8.917.558	1.068.158	616.522	583.319	5.456.442		0	0
Clientes	77.618	63.000			972.362	1.102.297		
Operações de Crédito							17.254.268	23.276.716
Impostos a Recuperar	120.003	1.623	50.999	135.625	121.963	110.321	356.919	278.118
Adiantamentos a Fornecedores	1.649.488	8.748.642						
Estoques	23.837.047	19.066.512						
Outras Contas a Receber		8.516	849.991	4.049.960	4.015	9.868	10.018	32.879
Despesas Exercício Seguinte	340.424	752.712			60.760	113.194		
Realizável a Longo Prazo		0			43.720	51.021		
Investimentos			22.714.361	20.585.664				
Imobilizado	158.821.212	132.405.177			15.225.862	15.559.805		
Intangível	8.480	8.480						
TOTAL DO ATIVO	194.506.169	163.772.017	24.245.978	25.362.343	22.229.091	21.560.947	23.797.407	24.836.050

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
EXERCÍCIO FINDO								
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	57.461	252.974	0	0	22.625	26.389	19.941	20.152
Obrigações Aceites Títulos Cambiais		0	0	0		0		0
Impostos, Taxas e Contribuições	155.720	503.548	86.273	59.616	44.443	54.976	201.018	63.854
Adiantamentos de Clientes	35.827	1.267.801		0		0		
Dividendos, Juros e Participações		0	561.000	4.061.000	408.000	357.000	850.000	4.050.000
Instituições Financeiras		0		0		0		
Obrigações Diversas	22.439	20.156		0	78.904	73.315	12.679	116.994
Dívidas c/Pessoas Ligadas		0		0		0		
Impostos, Taxas e Contribuição	35.170.050	35.276.774		0	3.759.169	3.825.704		0
Instituições Financeiras	6.658.062	6.159.647		0		0		
Provisão de Contingências		0		0	114.800	108.883		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	152.406.610	120.291.117	23.598.705	21.241.727	17.801.150	17.114.680	22.713.769	20.585.050
TOTAL DO PASSIVO	194.506.169	163.772.017	24.245.978	25.362.343	22.229.091	21.560.947	23.797.407	24.836.050

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	27.277.237	27.171.986		0	3.547.149	3.471.670	5.898.336	7.376.005
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(20.399.164)	(20.640.063)		0		0		0
Despesas Administrativas	(1.666.554)	(1.836.513)	(13.420)	(97.438)	(2.805.417)	(2.559.902)	(1.856.969)	(2.084.158)
Participações dos Administradores		0						0
Receitas Financeiras	392.362	165.243	1.077.641	1.077.755	619.937	441.581	263.263	359.990
Despesas Financeiras	(75.356)	(687.092)	0	(1.961)	(22.752)	(15.650)	(91)	(352)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	480.244	128.394	94.704)		(22.343)	(3.500)	130.989	405.210
Equivalência Patrimonial		0	2.128.698	3.181.960				0
Provisão IRPJ e CSLL		0	(81.236)	(82.961)	(150.104)	(153.012)	(1.306.809)	(1.727.445)
Resultado Líquido do Exercício	6.008.769	4.301.955	3.016.979	4.077.355	1.166.470	1.181.187	3.128.719	4.329.250

NOTA 13. IMOBILIZADO

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a Companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado.

Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta Companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo valor contábil.

Para o ano de 2015, constatado não ter havido indícios de que os ativos da Companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da Companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2014.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – “1, 2, e 3”, a Companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado dos exercícios encerrados em 31/dez./14 e 31/dez./15 os seguintes valores de depreciações:

EXERCÍCIO ENCERRADO EM:	VALOR R\$
31/dez./14	1.258.762
31/dez./15	1.358.670
SOMA	2.617.432

a) Saldos em 31/dez. /15 e 31/dez. /14, estão assim demonstrados:

a1) - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	29.351.756	-	29.351.756
Prédios e Construções	82.629.697	(14.453.176)	68.176.521
Equipamentos e Instalações Comerciais	44.515.298	(25.483.282)	19.032.016
Equipamentos e Instalações de Escritório	21.234.079	(7.175.506)	14.058.573
Equipamentos de Informática	14.075.478	(10.490.874)	3.584.604
Veículos	1.757.843	(1.067.445)	690.398
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.829.836	(14.461.842)	7.367.994
TOTAL	215.393.987	(73.132.125)	142.261.862

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	28.331.009		28.331.009
Prédios e Construções	77.200.182	(12.534.411)	64.665.771
Equipamentos e Instalações Comerciais	43.064.840	(21.422.686)	21.642.154
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.589.237	(6.130.786)	13.458.451
Equipamentos de Informática	13.340.420	(9.146.860)	4.193.560
Veículos	1.780.340	(772.759)	1.007.581
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
TOTAL	205.128.721	(62.456.595)	142.672.126

a2) - Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	83.351.756	-	83.351.756
Prédios e Construções	98.661.491	(18.655.794)	80.005.697
Equipamentos e Instalações Comerciais	54.420.574	(30.390.769)	24.029.805
Equipamentos e Instalações de Escritório	21.430.713	(8.025.981)	13.404.732
Equipamentos de Informática	14.150.145	(10.581.142)	3.569.004
Veículos	2.484.117	(1.364.711)	1.119.407
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.829.836	(14.461.846)	7.367.991
Benfeitorias em Imóveis Próprios	25.915.481	(1.865.540)	24.049.942
TOTAL	322.244.113	(85.345.783)	236.898.330

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	82.331.009		82.331.009
Prédios e Construções	93.231.976	(16.408.057)	76.823.919
Equipamentos e Instalações Comerciais	51.908.636	(25.185.227)	26.723.409
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.780.591	(6.962.296)	12.818.295
Equipamentos de Informática	13.413.787	(9.234.490)	4.179.297
Veículos	2.424.506	(953.409)	1.471.097
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
Benfeitorias em Imóveis Próprios	12.425.506	(1.711.614)	10.713.892
TOTAL	297.338.704	(72.904.186)	224.434.518

A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1) - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ/15					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DAC	AQUISIÇÃO	DAC	
Terrenos	1.060.521	(39.775)	-	-	-	-
Prédios e Construções	7.065.185	(56.458)	6.687	(1.579.211)	-	(1.925.449)
Equipamentos e Instalações Comerciais	991.719	(26.604)	209.409	485.343	-	(4.270.004)
Equipamentos e Instalações de Escritório	858.242	(206.385)	17.438	992.985	-	(1.062.157)
Equipamentos de Informática	1.294.603	(561.419)	561.419	1.873	-	(1.905.432)
Veículos	7.921	(30.418)	21.800	-	-	(316.486)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.435.956	(1.527.822)	671.354	99.010	-	(2.684.109)
TOTAL	12.714.147	(2.448.881)	1.488.107	0	-	(12.163.637)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DAC	AQUISIÇÃO	DAC	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.361.478	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(1.814.525)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.873.270	(55.220)	455.633	1.087.656	-	(3.805.766)
Equipamentos e Instalações de Escritório	4.036.468	(410.784)	6.433	313.264	-	(920.408)
Equipamentos de Informática	1.504.680	(926.024)	920.414	-	-	(1.859.484)
Veículos	432.620	(295.000)	286.894	-	-	(316.336)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
TOTAL	25.265.008	(2.075.090)	1.888.174	-	-	(11.315.476)

b2) – Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2015					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	1.060.521	-39.775	-	-	-	-
Prédios e Construções	7.065.185	-56.458	6.687	-1.579.211	-	-2.254.425
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.053.179	-26.604	209.409	485.343	-	-5.414.951
Equipamentos e Instalações de Escritório	863.522	-206.385	17.438	992.985	-	-1.081.122
Equipamentos de Informática	1.295.903	-561.419	561.419	1.873	-	-1.908.069
Veículos	90.028	-30.418	21.800	-	-	-433.101
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.435.955	-1.527.823	671.354	99.010	-	-2.684.107
Benfeitorias em Imóveis Próprios	13.809.295	-319.302	-	-	-	-153.925
TOTAL	27.673.588	-2.768.184	1.488.107	0	0	-13.929.700

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTI- ZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.345.026	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(2.145.073)
Equipamentos e Instalações Comerciais	6.792.268	(180.637)	578.668	1.087.656	-	(5.013.384)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.875.931	(410.784)	6.433	313.264	-	(958.300)
Equipamentos de Informática	1.509.028	(926.024)	920.414	-	-	(1.863.733)
Veículos	881.434	(338.225)	308.499	-	-	(366.900)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	8.663.468	-	-	-	-	(155.014)
TOTAL	35.123.647	(2.243.732)	2.032.814	-	-	(13.101.361)

c) Ativos Biológicos

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2010.

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante. Os valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável, são classificados no ativo não circulante. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda “provável”, com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

DESCRIÇÃO	31/12/15	Adições/Baixas	31/12/14
Contingências trabalhistas	821.897	(849.891)	1.671.788
Contingências tributárias	27.528.022	5.003.311	22.524.711
Contingências cíveis	1.066.786	267.436	799.350
TOTAL	29.416.705	4.420.856	24.995.849

Provisão contingência trabalhista:

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, as reconheceu no Passivo Longo Prazo.

Provisão contingência Cíveis:

A Companhia é parte em ações perante os tribunais, decorrente de curso normal das operações envolvendo questões cíveis, as quais, são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicável.

Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão *sub judice*, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis N^{os} 7.730/89 e 7.799/89); (b) exclusão da base de cálculo das contribuições de PIS e Cofins do valor do ICMS. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta do ativo realizável a longo prazo.

NOTA 15 PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulantes: Investimentos Temporários e Imobilizado.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Controladora

	31/dez./15	31/dez./14
Ajuste de avaliação Patrimonial.	65.815.668	67.161.642
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	22.377.327	22.834.958
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	682.032	686.349
TOTAL	23.059.359	23.521.307

b) Consolidado

	31/dez./15	31/dez./14
Ajuste de avaliação Patrimonial	128.930.356	130.291.323
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	43.836.321	44.299.050
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	682.032	686.349
TOTAL	44.518.353	44.985.399

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ./15	31/DEZ/14
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.164.095	13.108.445
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.924.020	21.868.370

As ações do Capital Social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do Capital Social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no Capital Social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei Nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

A administração da Companhia propôs, em 12/dez./14, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./14 será ratificado na assembleia ordinária de abril de 2015.

DESCRIÇÃO	31/DEZ./15	31/DEZ./14
Lucro Líquido do Exercício	46.618.127	59.463.205
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	2.330.906	2.973.160
Base de Cálculo dos Dividendos	44.287.221	56.490.045
Dividendos Mínimos 25%	11.071.805	14.122.511
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
Em 2015 R\$ 0,607918 e em 2014R\$ 0,520843 por ação ordinária do Capital Social	5.325.310	4.562.546
Em 2015 R\$ 0,607918 e em 2013 R\$ 0,520843 por ação preferencial do Capital Social	8.002.690	6.827.454
Total de Juros Líquidos	13.328.000	11.390.000
Dividendos complementares	0	2.800.000

c) Reserva estatutária

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) Desdobramento ações

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) Autorização de aumento do Capital Social

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de Capital Social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 de ações ordinárias e de até 17.700.000 de ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) Aumento do Capital Social

Em 30/abr./15, houve aumento de Capital Social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração (POPA) no valor de R\$ 637.192,50 com emissão de 55.650 ações preferenciais nominativas ao valor de R\$ 11,45.

A evolução do capital social no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./15	142.190.368
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM 30/ABR./15	16.446.825
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./15	158.637.193

NOTA 17. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei Nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

PERÍODO DA OPÇÃO DE COMPRA	QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR MÉDIO (BOVESPA NA DATA DA OPÇÃO)	MONTANTE VALOR MÉDIO (BOVESPA NA DATA DA OPÇÃO)	VALOR DE AQUISIÇÃO NA DATA DA OPÇÃO
Abr./11	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr./12	58.787	14,05	825.957	564.356
Abr./13	47.700	18,22	869.094	601.020

Abr./14	52.425	12,18	912.195	638.536
Abr/15	55.650	16,25	904.312	637.192
TOTAL	250.345	16,17	4.049.051	2.827.560

NOTA 18. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela Administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 19. ALUGUÉIS

Os aluguéis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de aluguéis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de aluguéis classificados como financeiros.

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em Instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não ser aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 21. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03 a DRS Auditores somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Companhia

NOTA 22. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12.

A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e

foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./15	31/DEZ./14	31/DEZ./15	31/DEZ./14
PASSIVO CIRCULANTE:				
Fornecedores	5.795.605	3.307.427	5.795.605	3.307.427
OPERAÇÕES DE COMPRAS				
Aquisição de Mercadorias	42.785.713	39.329.618	42.785.713	39.329.618

NOTA 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 12.

NOTA 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizado dia 07 de Abril de 2015 foi fixado à remuneração global anual.

- a) Para o Conselho de Administração em até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)
- b) Para os membros da diretoria em até R\$ 1.550.000,00 (um milhão e quinhentos e cinquenta mil reais)